

A photograph of a business meeting. A man in a dark blue suit and tie is leaning over a laptop, looking intently at the screen. To his left, a woman in a grey blazer and light blue shirt is looking towards the laptop. To his right, another woman in a dark green top is partially visible. The scene is set in a modern office environment with a wooden desk and a laptop. A semi-transparent blue banner is overlaid across the middle of the image, containing the title text.

# A Gestão Estratégica na Administração 3

 Editora  
**Atena**

Ano 2018

Atena Editora

# **A Gestão Estratégica na Administração 3**

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Edição de Arte e Capa:** Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G393 A gestão estratégica na administração [recurso eletrônico] /  
Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora,  
2018.  
3.387 kbytes – (Administração; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-11-6

DOI 10.22533/at.ed.116283107

1. Administração. 2. Planejamento estratégico. I. Atena Editora.  
II.Série.

CDD 658.4

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ASCENSÃO PROFISSIONAL E PESSOAL ATRAVÉS DE UM PROGRAMA DE COACHING	
<i>Thaís Furtado Mendes</i>	
<i>Rafael José Ferreira Inácio</i>	
<i>Lucivone Maria Peres de Castelo Branco</i>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
A INOVAÇÃO DE PROCESSOS E EFICIÊNCIA PRODUTIVA: O CASO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA EM GOIÁS	
<i>Euclides Fernandes dos Reis</i>	
<i>Sara da Costa Fernandes</i>	
<i>Vagner Rosalem</i>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>25</b>
A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO: ESTUDO NUMA UNIVERSIDADE DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA	
<i>Silvia Marina Rigo</i>	
<i>Gilberto Medeiros Borges Junior</i>	
<i>Liliane Josefa Orso Pinheiro</i>	
<i>Cristina Keiko Yamaguchi</i>	
<i>Rodrigo Regert</i>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
ANÁLISE DE CUSTOS DE RECURSOS NATURAIS: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE PRODUTOS DE MINERAÇÃO NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ	
<i>Germano de Paula</i>	
<i>Werner Engel</i>	
<i>Rosemeri Magagnin Kochen</i>	
<i>Susã Sequinel de Queiroz</i>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>48</b>
CENTRALIDADE E DENSIDADE APLICADA AO CONDOMÍNIO EMPRESARIAL FERROESTE	
<i>Alfredo Mosael Kloster</i>	
<i>Marcos de Castro</i>	
<i>Juliane Sachser Angnes</i>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>67</b>
COMPARATIVO ENTRE OS PARTIDOS POLITICOS DE 1982 E APÓS A LEI 9504/97, PARA VEREADORES: O CASO DOS SEIS MAIORES COLÉGIOS ELEITORAIS DO PARANÁ	
<i>Augusto Cesare de Campos Soares</i>	
<i>Antonio Marcos Flauzino dos Santos</i>	
<i>Edmilson Aparecido da Silva</i>	
<i>Neuza Corte de Oliveira</i>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>80</b>
DETERMINANTES DA EVASÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPI	
<i>Mario Fernandes Lima</i>	
<i>Helder Araujo de Carvalho</i>	
<i>Jefferson Ricardo do Amaral Melo</i>	
<i>Janaína Pereira de Miranda Lima</i>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>91</b>
ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS E PLANEJAMENTO FINANCEIRO: PROPOSTA DE UM PROGRAMA DE CONTROLE ORÇAMENTÁRIO	
<i>Fabricio Pelloso Piurcosky</i>	

*Sheldon William da Silva*  
*Jeferson Vinhas Ferreira*  
*Pedro dos Santos Portugal Junior*  
*Claudio Silva Palmuti*  
*Felipe Flausino de Oliveira*

**CAPÍTULO 9 ..... 105**

ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA PARA SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS FLUORESCENTES TUBULARES POR LED

*Paulo André Dias Jácome*  
*Breno Felipe Ribeiro Leite*

**CAPÍTULO 10 ..... 124**

GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA PARA IDOSOS – O CASO DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS-RJ

*Ione Andrade Loureiro*  
*Maria Cristina Fogliatti de Sinay*  
*Laura Sinay*  
*Iluska Lobo Braga*

**CAPÍTULO 11 ..... 144**

GRAU DE COMPLEXIDADE TECNOLÓGICA DAS ATIVIDADES DE P&D DAS SUBSIDIÁRIAS DE MULTINACIONAIS E OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

*Roberto Costa Moraes*

**CAPÍTULO 12 ..... 157**

INADIMPLÊNCIA NO SERVIÇO DE INTERNET: UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS SUAS CAUSAS EM UMA EMPRESA DE TELECOMUNICAÇÕES DE PALMEIRA DAS MISSÕES – RS

*Mariane Daros*  
*Nelson Guilherme Machado Pinto*

**CAPÍTULO 13 ..... 174**

METODOLOGIA ATIVA NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM PARA O PROCESSO DECISÓRIO

*Adival de Sousa Monteiro*  
*Gabriel Luís da Conceição*  
*Paloma de Lavor Lopes*  
*Sheila Maria de Souza Santos*  
*Waldemar Vicente Júnior*

**CAPÍTULO 14 ..... 188**

MODELOS DE NEGÓCIOS COMO UNIDADE DE ANÁLISE: UM ESTUDO COMPARATIVO

*Bruna Habib Cavazza*  
*Thais Assis de Souza*  
*Luiz Guilherme Rodrigues Antunes*  
*Andréa Aparecida da Costa Mineiro*  
*André Luiz Zambalde*

**CAPÍTULO 15 ..... 208**

O COMPORTAMENTO INDIVIDUAL E SUA INFLUÊNCIA NA CULTURA ORGANIZACIONAL DO HOTEL BAEZA NA CIDADE DE GOIATUBA- GO

*Thaís Furtado Mendes*  
*Everton Sousa Pereira*  
*Lucivone Maria Peres de Castelo Branco*  
*Michelly Cândida Campos*  
*Samylla Aparecida Silva*

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>221</b>
OS EFEITOS DO COMING OUT NA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	
<i>Giovanna Belfort Moreira</i>	
<i>Fabiula Meneguete Vides da Silva</i>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>237</b>
PERCEPÇÕES SOBRE A APLICAÇÃO NATURALEMDR3DS NO SUPORTE AO TRATAMENTO DE TRAUMAS CAUSADOS PELA VIOLÊNCIA	
<i>Rosa Amelita Sá Menezes da Motta</i>	
<i>Gerson Gomes Cunha</i>	
<i>Luís Alfredo Vidal de Carvalho</i>	
<i>Altemar Sales de Oliveira</i>	
<i>Saulo Barbará de Oliveira</i>	
<i>Viviane Farias do Nascimento</i>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>250</b>
PRESENTEÍSMO: A SAÚDE OCUPACIONAL, RELAÇÕES E CONDIÇÕES ORGANIZACIONAIS DO TRABALHO, OBSERVANDO A CONTRIBUIÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	
<i>Hellen Daici Scariotte</i>	
<i>Marcos Fabricio Juszczak</i>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>258</b>
QUALIDADE DO ATENDIMENTO NA EMPRESA ALTO PADRÃO LABORATÓRIO	
<i>Lucivone Maria Peres de Castelo Branco</i>	
<i>Thaís Furtado Mendes</i>	
<i>Amanda Gabriela Scofoni da Costa</i>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>273</b>
TRABALHO, MAS NÃO TENHO EMPREGO: UM ESTUDO SOBRE O PERFIL DOS VENDEDORES AMBULANTES DA GRANDE VITÓRIA-ES	
<i>Marcelo Loyola Fraga</i>	
<i>Bruna Pereira Modzelewski</i>	
<i>Gideão Costa de Oliveira</i>	
<i>Rafaella Bazoni Rossi</i>	
<i>Muryan Passamani da Rocha</i>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>285</b>
UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA: BLOGS NAS AULAS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
<i>Rosa Amelita Sá Menezes da Motta</i>	
<i>Altemar Sales de Oliveira</i>	
<i>Biancca Scarpeline de Castro</i>	
<b>SOBRE OS AUTORES</b> .....	<b>297</b>

## A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO: ESTUDO NUMA UNIVERSIDADE DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

**Silvia Marina Rigo**

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe  
Caçador – SC

**Gilberto Medeiros Borges Junior**

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe  
Fraiburgo - SC

**Liliane Josefa Orso Pinheiro**

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe  
Caçador – SC

**Cristina Keiko Yamaguchi**

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe  
Caçador – SC

**Rodrigo Regert**

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe  
Fraiburgo – SC

**RESUMO:** A interdisciplinaridade empregada no ensino da Administração pode contribuir para a formação de alunos capazes de sistematizar os conhecimentos obtidos no curso para a solução de problemas complexos, comuns na Administração de organizações, diminuindo a distância entre as disciplinas. A forma com que as mesmas são organizadas pelos docentes permite verificar a ocorrência de interdisciplinaridade. Nesse sentido, este artigo investiga as características que apontam para a interdisciplinaridade no ensino de Administração numa universidade do meio-oeste de Santa Catarina. Foram analisados 43 planos de ensino

dos docentes do curso de Administração. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa com caráter exploratório. A análise de conteúdo revela que a interdisciplinaridade não está explícita no plano de ensino dos docentes do curso de Administração ocorrendo, apenas, a multidisciplinaridade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Interdisciplinaridade. Administração. Plano de Ensino. Docentes.

**ABSTRACT:** The interdisciplinarity used in the teaching of Administration can contribute to the formation of students capable of systematizing the knowledge obtained in the course for the solution of complex problems, common in the administration of organizations, reducing the distance between the disciplines. The way in which they are organized by the teachers allows to verify the occurrence of interdisciplinarity. In this sense, this article investigates the characteristics that point to the interdisciplinarity in the teaching of Administration in a university of the Midwest of Santa Catarina. 43 teaching plans of the teachers of the Administration course were analyzed. The methodology used was qualitative research with an exploratory character. The content analysis reveals that the interdisciplinarity is not explicit in the teaching plan of the professors of the Administration course, only occurring multidisciplinary.

**KEYWORDS:** Interdisciplinarity. Management.

## 1 | INTRODUÇÃO

O movimento global alcançado nas duas últimas décadas forçou mudanças na educação superior no Brasil transformando e definindo novos padrões de ensino e pesquisa baseados em modelos emergentes que compreendam o conhecimento sistêmico, capaz de ver a sociedade como um todo e contribuir para o seu desenvolvimento. Essa nova visão impôs desafios às Instituições de Ensino Superior (IES), como a interdisciplinaridade (CAGGY; FISCHER, 2014).

Desta forma, conforme postulam Amboni *et al* (2012), frente aos desafios e incertezas, a visão fragmentada do saber passa por severos questionamentos. Morin (2002, 2005, 2007, 2008) incentiva a contextualização dos saberes por meio de uma visão complexa do ensino. Misoczky (2003) explica que a teoria da complexidade retoma a unidade no estudo, a qual se havia perdido na divisão compartimentada, fruto do paradigma tradicional da ciência.

Seguindo essa tendência, as escolas de administração enfrentam períodos turbulentos, movidos pelas demandas do mercado que espera da escola preparação de alunos com pensamento crítico e sistêmico, capazes de solucionar problemas complexos, que integram diversos saberes, contrapondo o modelo taylorista\fordista (CEZARINO; CORRÊA, 2015; GUSDORF, 2006).

Diante disso, surge a necessidade de investigar as características que apontam para a interdisciplinaridade no ensino de Administração. Dentro dessa proposta, isso foi feito em uma universidade do meio-oeste de Santa Catarina. Para atingir o objetivo desejado, realizou-se a análise dos planos de ensino do curso de Administração do ano de 2017.

Além desta introdução, a apresentação deste trabalho é composta por: fundamentação teórica com os conceitos que conduziram o estudo, metodologia que orientou a pesquisa; análise dos resultados e, finalmente, considerações finais.

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

Para que esse artigo tenha sentido, o mesmo foi pensado e desenvolvido em quatro momentos. Inicialmente começa-se definindo e caracterizando o que é a interdisciplinaridade. Em seguida, descreve-se a importância da interdisciplinaridade para a Administração. O próximo momento se atém aos procedimentos metodológicos para, na sequência, apresentarem-se e analisarem-se os resultados.

### 2.1 Definição e Caracterização da Interdisciplinaridade

O modelo disciplinar advém dos pensadores da Grécia clássica, os quais dividiram os campos temáticos de acordo com seu interesse intelectual. Assim, as teorias e as



disciplinas que surgiam eram categorizadas, dando origem à especialização disciplinar (MORENO, 2003). Em decorrência disso, tem-se um cenário, no qual o aluno é expectador; e o professor, executor de uma tarefa; além de um currículo, centrado na valorização excessiva de disciplinas especializadas (SILVA, 2001; SILVA; MOREIRA, 2006). Porém, essa visão disciplinar começa a ser desconstruída por ser insuficiente frente aos desafios da educação.

Diante desta realidade, a interdisciplinaridade começou a ser considerada alternativa, um meio de trabalhar o conhecimento de forma mais abrangente. No Brasil, Japiassú (1976) e Fazenda (2006) são os principais difusores do assunto, ambos colocam o sujeito como ator principal. No entanto, Fazenda enfatiza o eixo pedagógico<sup>1</sup> e Japiassú, o eixo epistemológico<sup>2</sup>.

Desde sua inserção, a interdisciplinaridade, ainda é um tema bastante polêmico. Muitas são as definições a ela atribuídas. Para Luck (1995), a interdisciplinaridade objetiva a formação de alunos com visão global do mundo, superando a fragmentação do ensino e envolvendo educadores, disciplinas e currículo escolar em um trabalho conjunto. A ideia de trocas e interação do conhecimento também é defendida por Amorim e Gattás (2007), os quais destacam a interação, a interdependência e a reciprocidade das trocas entre especialistas em prol de um objeto comum. Em outras palavras, Japiassú (1976, p.74) entende que “a interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de interação real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa”.

Fazenda (2006) contribui para o conceito, acrescentando o sujeito como motor da interdisciplinaridade, pois, para haver trocas entre as disciplinas, é necessário o diálogo; e este, somente os sujeitos podem fazer.

Assim, conceituar interdisciplinaridade é um tanto complexo. Porém, um ponto em comum pode ser notado em todos os conceitos: a troca, genuína, de conhecimento entre diversas especialidades a fim de um projeto comum que contextualize diferentes campos do conhecimento para uma solução completa.

## 2.2 Importância da Interdisciplinaridade no Ensino de Administração

A educação superior tem a interdisciplinaridade evidenciada nas diretrizes curriculares da maioria dos cursos, além de ser uma das principais estratégias para

1 O eixo é relativo à Pedagogia. A pedagogia, como termo, provém do grado Paidon (criança) e Gogos (conduzir), e podemos definir como a ciência que estuda os processos formativos de todos os seres humanos. Essa ciência pertence ao campo das ciências sociais e humanas. Ciência essa que está dirigida especialmente para conduzir aos seres humanos no caminho da independência e que se realizam nos assuntos cotidianos e assuntos dos mais profundos nos termos técnicos que são ensinados por maestros especializados nos assuntos que se difundem (QUE CONCEITO, 2017, web).

2 O eixo epistemológico é relativo à Epistemologia. O que é Epistemologia: Epistemologia significa ciência, conhecimento, é o estudo científico que trata dos problemas relacionados com a crença e o conhecimento, sua natureza e limitações. É uma palavra que vem do grego. A epistemologia estuda a origem, a estrutura, os métodos e a validade do conhecimento, e também é conhecida como teoria do conhecimento e relaciona-se com a metafísica, a lógica e a filosofia da ciência. É uma das principais áreas da filosofia, compreende a possibilidade do conhecimento, ou seja, se é possível o ser humano alcançar o conhecimento total e genuíno, e da origem do conhecimento (SIGNIFICADOS, 2017, web).

formar profissionais capazes de sintetizar e utilizar os conhecimentos obtidos na graduação (FURLANI; OLIVEIRA, 2015). As autoras destacam a importância do assunto para as “diretrizes curriculares nacionais do curso de bacharelado em Administração”, as quais devem preconizar ações interdisciplinares nas unidades de estudo, trabalhos de conclusão de curso e atividades complementares como ferramenta para formar profissionais aptos ao exercício da profissão.

Em relação ao curso de Administração, Paiva, Esther e Melo (2004) enfatizam que a Administração é uma ciência interdisciplinar por trabalhar e depender de diversos campos do conhecimento. Contudo, cabe ressaltar, diante da complexidade de operacionalizar a interdisciplinaridade, que ela muitas vezes não é abordada. Assim, ocorre a simples justaposição de diferentes disciplinas para a construção, individual e posterior, do conhecimento.

Desta forma, é mister considerar as proposições de Fazenda (2006) e Paviani (2009), quando enfatizam a necessidade de substituir o processo mecanicista de aprendizagem através de disciplinas isoladas por uma abordagem mais global capaz de desenvolver competências distintas, envolvendo o agir e o fazer. O que é indispensável para o exercício da administração.

A análise das diretrizes curriculares nacionais do curso de bacharelado em administração (BRASIL, 2005, web) define que o projeto pedagógico do curso deve contemplar como um de seus elementos estruturais, formas de realização da interdisciplinaridade. E, ainda, no seu artigo 3º, descreve o perfil desejado dos formandos do curso. Assim, espera-se que o profissional tenha

[...] capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

O perfil desejado do bacharel em Administração evidencia a formação de um profissional com conhecimento sistêmico e holístico (PAIVA; ESTHER; MELO, 2004), ou seja, capaz de solucionar problemas que exijam a inter-relação de conhecimentos para sua resolução. Como mencionam os mesmos autores, o texto das diretrizes curriculares nacionais do curso de bacharelado em administração deixa transparecer a necessidade de uma abordagem interdisciplinar com a inter-relação dos conteúdos para o entendimento de um problema específico.

Cezarino e Corrêa (2015) sugerem que, além de inter-relacionar o conteúdo das disciplinas, é indispensável, para haver interdisciplinaridade, a relação entre ensino, pesquisa e extensão, relacionando, assim, a pesquisa acadêmica com as relações sociais e econômicas que ocorrem em seu entorno. E, desta forma, mais uma vez é possível verificar a interdisciplinaridade como estratégias para a formação do profissional administrador almejado nas diretrizes curriculares.

### 3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para este estudo, que teve o fim de investigar as características que apontam para a interdisciplinaridade no ensino da Administração de uma universidade do oeste catarinense, optou-se por analisar os planos de ensino dos docentes do curso de Administração.

A opção pelo curso de Administração baseou-se em três condições fundamentais: a) ser um curso tradicional, ofertado em uma universidade do oeste catarinense; b) ser o curso de formação de um dos autores; e c) acessibilidade, uma vez em que é necessário o acesso aos planos de ensino dos docentes do ano de 2017. Para tanto, foi organizada uma pesquisa qualitativa com caráter exploratório. Gil (2008) explica que as pesquisas exploratórias são conduzidas com o objetivo de proporcionar visão geral acerca de determinado fato.

A estratégia de pesquisa utilizada foi o estudo de caso, o qual, de acordo com Yin (2001), é uma das principais opções de investigação quando o fenômeno está ocorrendo no dia a dia, e o pesquisador não exerce controle sobre ele.

A coleta de dados se deu por meio dos planos de ensino dos docentes do curso de administração do ano de 2017, os quais foram disponibilizados pelo coordenador do curso.

A análise do conteúdo de Bardin (2011), forma de análise dos dados, busca, além de entender o sentido da comunicação, identificar outras mensagens implícitas na primeira. Foram examinados os planos de ensino de 43 disciplinas. Cada plano de ensino é composto por 12 tópicos distintos, dos quais seis foram considerados com o intuito de encontrar características que apontassem para a interdisciplinaridade do curso: ementa da disciplina; objetivo geral da disciplina; objetivos específicos da disciplina; relações interdisciplinares; habilidades requeridas e comportamentos esperados e estratégias de ensino.

### 4 | APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A universidade estudada é mantida por uma fundação e conta hoje com 27 cursos de graduação, cursos de pós-graduação (especialização e mestrado) e projetos de pesquisa e extensão.

Ao investigar os planos de ensino do curso de administração foi possível observar algumas situações comuns a todas as disciplinas, como exemplo: o no item 08 **Habilidades Requeridas e Comportamentos Esperados** houve comunhão sobre o objetivo de desenvolver profissionais aptos à tomada de decisão com visão global da organização.

Alguns itens do plano de ensino não estavam preenchidos, como foi o caso de **Relações Interdisciplinares**, o qual estava descrito em apenas 08 das 43

disciplinas. Neste quesito, as disciplinas que possuem relação eram citadas mas não apresentavam descrição da interação entre os conhecimentos. A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC aponta que todas as áreas de conhecimento da ciência da Administração possuem relação com ela. Cabe, também, destacar a disciplina de Português, que indicou comunicar-se com todas as disciplinas, pois oportuniza a compreensão e expressão oral e escrita como habilidades necessárias para o entendimento de qualquer disciplina ou vida em sociedade.

Com a análise do campo **Ementa**, constataram-se os assuntos de cada disciplina, esclarecendo que nenhum deles é repetido e um complementa o outro.

Promover o embasamento teórico e o conhecimento da disciplina específica é, em resumo, o que apresenta o campo **Objetivo Geral da Disciplina**. Já os **Objetivos Específicos da Disciplina** apresentaram algumas situações que permitem a interpretação de compartilhamento ou complementação do conhecimento com as demais disciplinas. Apenas a disciplina de Metodologia Científica Aplicada à Administração traz, explicitamente, a ocorrência de interação com a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso em prol de um objetivo comum, que é o trabalho final do curso, no qual devem estar sistematizados os conhecimentos obtidos no decorrer dos períodos para a resolução de um “problema” relacionado à Administração de uma organização, o que, conseqüentemente, envolve várias disciplinas.

Por fim, o item **Estratégias de Ensino** demonstrou o interesse dos docentes em desenvolver aulas e atividades que estimulem e facilitem a integração da teoria com a prática por meio de visitas técnicas, trabalhos em grupo, aulas expositivas e participativas, seminários, estudos de caso e exposição de filmes.

Na análise dos resultados foi possível verificar a ocorrência da multidisciplinaridade, em vez da interdisciplinaridade, a qual, conforme ensina Jantsch (1997), é a justaposição de várias disciplinas em torno de um objetivo comum. No entanto, não há o estabelecimento da relação entre elas, cabendo ao discente realizar a ligação entre os saberes. As disciplinas relacionam-se entre si, mas os docentes não elaboram suas aulas pensando na conexão dos saberes propostos por seus pares.

Identificou-se a proposição de disciplinas diversificadas, sem o estabelecimento de relações entre elas, isso é verificado mesmo em disciplinas que são continuações, ou seja, na prática, uma complementa a outra. No entanto, quando colocadas no plano de ensino, os docentes não as relacionam, tratando-as como disciplinas isoladas.

A ciência da Administração exige a interação das disciplinas, pois possui uma natureza interdisciplinar. A resolução de problemas no campo da Administração envolve diversas variáveis oriundas de diferentes áreas do conhecimento, como exemplo: gestão de pessoas, depende da psicologia, do financeiro, da matemática, da negociação, do português, etc.

Dessa forma, a interdisciplinaridade assume uma importância significativa no ensino da Administração, facilitando a sistematização dos conteúdos, conforme citado nas Habilidades Requeridas e Comportamentos Esperados.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma aprendizagem significativa tem, em sua base curricular, o equilíbrio entre teoria e prática, com o intuito de motivar a busca pelo conhecimento, despertando nos estudantes a percepção dos modelos conceituais para a resolução de problemas reais (SANTOMÉ, 1998).

A condução desta pesquisa permitiu concluir que, no caso analisado, a interdisciplinaridade não está explícita no plano de ensino dos docentes do curso de Administração, o que ocorre é a multidisciplinaridade, a qual se caracteriza pela oferta de diversas disciplinas simultâneas, postas lado a lado, que não relacionadas entre si e com baixo nível de interação entre elas (AMBONI *et al*, 2012).

De modo geral, considerando os documentos pesquisados, verifica-se que, mesmo não explícita, a interdisciplinaridade é parte da natureza da ciência da Administração, por exemplo, na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, grande parte das disciplinas precisam ser relacionadas para atingir um objetivo comum, agregando várias disciplinas na solução de um problema prático, comum ao profissional de Administração.

Em síntese, apesar das limitações existentes nesta pesquisa, por se tratar de um estudo de caso único e não permitir generalizações, evidencia a necessidade de a instituição estabelecer diretrizes interdisciplinares no ensino da Administração para desenvolver bacharéis aptos a identificar soluções complexas frente às exigências da profissão. Dessa forma, esse estudo contribuiu para a ampliação do debate no que se refere à aplicação da interdisciplinaridade no ensino superior.

Assim, sugere-se que outras pesquisas possam identificar, através da análise dos planos de ensino e outros dados, como entrevistas com professores e acadêmicos, formas de inter-relacionar disciplinas com objetivos comuns de um mesmo curso.

## REFERÊNCIAS

AMBONI, N.; ANDRADE, R.O.B. de; LIMA, A.J. de; MULLER, I.R.F. Interdisciplinaridade e complexidade no curso de graduação em Administração. **Cadernos EBAPE**, v.10, n.2, p. 302-328, 2012.

BARDIN, L.(2011). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.

BRASIL. Resolução n.º 4, de 7 de julho de 2005. **Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em administração**. Relator: Edson de Oliveira Nunes. D.O.U. Diário Oficial da União, Brasília, 19 jul. 2005.

CAGGY, R. C. S. S.; FISCHER, T. M. D. Interdisciplinaridade revisitada: analisando a prática interdisciplinar em uma faculdade de administração da Bahia. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 15, n. 3, p. 501-501, 2014.

CEZARINO, L. O.; CORRÊA, H. L. Interdisciplinaridade no Ensino em Administração: Visão de Especialistas e Coordenadores de Cursos de Graduação. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 16,

n. 4, p. 751-784, 2015.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). **Interdisciplinaridade na educação brasileira: 20 anos**. São Paulo: Criarp, 2006.

FURLANI, Rosa Maria; OLIVEIRA, Elaine Ribeiro De. *Currículo, Interdisciplinaridade e o Pensamento Sistêmico Novo-paradigmático como Inovação no curso de Administração*. **Pensamento & Realidade. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração - FEA. ISSN 2237-4418, [S.l.], v. 30, n. 1, p. 22, jul. 2015.**

GATTÁS, M.L.B. *Modelo de prática interdisciplinar em área na saúde*. **Revista Medicina Ribeirão Preto. 2007;40(1):82-4.**

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUSDORF, G. Georges. **Conhecimento interdisciplinar. Interdisciplinaridade: Antologia**. Porto: Campo das Letras, 2006.

JANTSCH, A.P.; BIANCHETTI, L. **Universidade e Interdisciplinaridade**, In: JANTSCH, A.P.; BIANCHETTI, L. (Orgs.). *Interdisciplinaridade: Para além da filosofia do sujeito*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LUCK, H. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 1995.

MISOCZKY, M. C. A. *Da abordagem de sistemas abertos à complexidade: algumas reflexões sobre seus limites para compreender processos de interação social*. **Cad. EBAPE.BR**, v.1, n. 1, p.1-17, 2003.

MORENO, M. **Temas transversais: um ensino voltado para o futuro**. In: BUSQUET, M.D. *Temas transversais em educação: Bases para uma formação integral*. 6.ed. São Paulo: Ática, 2003.

MORIN, E. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, Brasília: Unesco, 2005.

\_\_\_\_\_. **Introdução ao pensamento complexo**. Lisboa: Instituto Piaget, 2007.

\_\_\_\_\_. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

PAIVA, K.C.M. de; ESTHER, Â.B.; MELO, M.C. de O.L. *Formação de Competências e Interdisciplinaridade no Ensino de Administração: Uma visão dos alunos*. **Revista Gestão e Planejamento**, v. 5, n. 10, p. 63-77, 2004.

QUE CONCEITO. **Conceito de Pedagogia**. Disponível em: <<http://queconceito.com.br/pedagogia>>. Acesso dia: 06 nov. 2017.

SANTOMÉ, J.T. **Globalização e Interdisciplinaridade: O currículo integrado**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SIGNIFICADOS. **Significado de Epistemologia**. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/epistemologia/>>. Acesso dia: 06 nov. 2017.

SILVA, D. J. da. **O paradigma transdisciplinar**: uma perspectiva metodológica para a pesquisa ambiental. In: WORKSHOP SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE. São José dos Campos: INPE, 2001.

SILVA, T. T.; MOREIRA, A. F. B. (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 2006.

PAVIANI, Jaime. **Epistemologia prática**: ensino e conhecimento científico. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.

UNIARP Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. **História**. Disponível em: <<http://www.uniarp.edu.br/home/a-uniarp/institucional/historia/>>. Acesso em: 29 set. 2017.

YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-85107-11-6

